

---

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO — BRASIL

---

## LISTA ANOTADA DE AVES COLECIONADAS NOS LIMITES OCIDENTAIS DO ESTADO DO PARANÁ

POR

OLIVÉRIO M. DE O. PINTO

e

EURICO A. DE CAMARGO

### I — INTRODUÇÃO

O material ornitológico de que vamos nos ocupar é fruto de uma excursão de cerca de dois meses realizada no oeste extremo do Estado do Paraná pelos snrs. Emílio Dente e Dionísio Seraglia, práticos de laboratório no Departamento de Zoologia. Partindo da cidade de São Paulo pela Estrada de Ferro Sorocabana, alcançam ambos no dia imediato Presidente Epitácio, na margem paulista do Rio Paraná, onde pernoitam, para na manhã seguinte embarcarem rumo a Porto Felipe, distante quarenta horas de vapor, na margem oposta (Estado de Mato Grosso) do mencionado rio, e quase em frente à foz do Rio Ivaí.

Na manhã de 4, atravessando novamente, de bote, a grande caudal, prosseguiram os excursionistas a viagem rio abaixo, tendo próxima a margem paranaense, que a certa altura se empina em alcantilado paredão, muito frequentado pelas araras vermelhas (*Ara chloroptera*). Ao alcançar a foz do Rio Paracáí, modesto tributário do Rio Paraná, situado mais ou menos a meia distância entre os rios Ivaí e Piquiri, puzeram os excursionistas pé em terra, dando início aos trabalhos de coleta, que se prolongaram até o dia 21 de Janeiro. Durante as duas semanas de permanência na foz do Rio Paracáí fizeram-se algumas excursões fluviais Paracáí acima e Paraná abaixo, sem que se oferecesse ponto propício a uma segunda estação de coleta. A vista disso, tornando-se desinteressante o prosseguimento ali dos trabalhos, resolveram os naturalistas-

coleccionadores subir o Rio Paraná, onde, cerca de 12 quilómetros ao sul da boca do Ivaí, no lugar chamado Porto Camargo, foi instalado o segundo acampamento. A estada em Porto Camargo foi de menos de quinze dias, pois já a 6 de Fevereiro era iniciada a viagem de regresso a São Paulo. As aves coligidas nas duas localidades visitadas somam 480 peças, representativas de 134 formas diversas, com porcentagem grande de indivíduos jovens e imaturos, devido à época do ano.

As localidades de que procede o material tratado no presente trabalho, parece não terem sido anteriormente visitadas por nenhum ornitologista-coleccionador, inclusive E. Kaempfer, que do Rio Paraná percorreu apenas o trecho mais meridional compreendido entre Foz do Iguaçu e Guaira. Todavia, como era de prever, dada a sua vizinhança da margem paulista, bem explorada, do rio em questão, ela não nos proporcionaram novidades de monta; ainda assim, mais de um problema zoogeográfico se enriquece de dados suficientemente interessantes para serem desde logo submetidos ao exame dos entendidos.

## II — LISTA SISTEMÁTICA

### Família TINAMIDAE

#### ***Crypturellus undulatus vermiculatus* (Temminck)**

Rio Paracá: 3 ♂, de 9 e 12 de Janeiro.

Parece-nos que estes são os primeiros indivíduos da presente espécie registrados no Estado do Paraná, onde sua distribuição não irá provavelmente além da faixa mais ocidental do Estado. Sztolcman, cujas longas peripetivas ornitológicas não se estenderam para oeste além do médio Ivaí, onde colecionou várias vezes *C. obsoletus*, a ela não se refere (1).

### Família ARDEIDAE

#### ***Butorides striatus striatus* (Linnaeus)**

Rio Paracá: 1 ♂, de 19 de Jan.; 1 ♀, de 6 de Janeiro.

#### ***Tigrisoma lineatum marmoratum* (Vieillot)**

Rio Paracá: 1 ♂?, de 8 de Janeiro.

Em nada difere dos de outras procedências.

(1) Jan Sztolcman, "Étude des collections ornithologiques de Paraná", in *Annales Zool. Mus. Polonici Historiae Naturalis*, tomo V, pp. 107-196 (1925)

## Família THRESKIORNITHIDAE

**Theristicus caudatus caudatus** (Boddaert)

Porto Camargo: 1 ♂ ?, de 8 de Fevereiro.

## Família ANHIMIDAE

**Anhima cornuta** (Linnaeus)

Rio Paracá: 1 ♀, de 18 de Janeiro.

## Família ANATIDAE

**Cairina moschata** (Linnaeus)

Rio Paracá: 2 ♂ ♂ adultos, de 11 de Janeiro; 1 ♀ adulta e 1 ♀ jovem, de 8 e 9 de Janeiro; 1 ♂ jov., de 11 de Janeiro.

## Família ACCIPITRIDAE

**Ictinia plumbea** (Gmelin)

Rio Paracá: 1 ♂, de 6 de Jan.; 2 ♀ ♀, de 16 e 17 de Janeiro.

## Família FALCONIDAE

**Micrastur ruficollis ruficollis** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♀, de 2 de Fevereiro.

Muita tinta se tem feito correr em torno do problema difícil das relações de *M. gilvicollis* (Vieillot) com o seu próximo parente *M. ruficollis* (Vieillot). Anos atrás, discutindo o problema à luz de material relativamente copioso, apresentou um de nós <sup>(2)</sup> as boas razões que há para considerá-las boas espécies, ponto de vista que veio a ser compartilhado pouco depois por Hellmayr & Conover <sup>(3)</sup>, com base em argumentos não menos decisivos.

## Família RALLIDAE

**Aramides cajanea cajanea** (Müller)

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 15 e 20 de Janeiro.

## Família COLUMBIDAE

**Columba cayennensis sylvestris** Vieillot

Rio Paracá: 6 ♂ ♂, de 7, 10, 13 e 14 de Jan.; 2 ♀ ♀, de 9 e 10 de Janeiro.

(2) Olivério Pinto, *Arq. de Zool. do Est. de São Paulo*, V, pp. 322-8 (1947).

(3) Hellmayr & Conover, *Catal. of Birds of the Americas*, pte I, n.º 4, p. 257, nota 5 (1949).

**Leptotila verreauxi decipiens (Salvadori)**

Porto Camargo: 1 ♀, de 4 de Fevereiro.

## Família CUCULIDAE

**Coccyzus melacoryphus Vieillot**

Rio Paracáí: 2 ♂ ♂, de 9 e 15 de Janeiro.

**Coccyzus euleri Cabanis**

Porto Camargo: 1 ♂, de 28 de Jan.; 1 ♀?, de 6 de Fevereiro.

Deste raro cucúlida possui o Depart. de Zoologia 5 exemplares, sendo um do Rio Gongogi (Bahia) e os restantes de S. Paulo, o mais meridional dos Estados onde a sua ocorrência havia sido até aqui verificada. É notável a constância observada nas características da espécie, não obstante a extensão de sua área geográfica, que alcança, ao norte, a Venezuela e as Guianas.

**Piaya cayana macroura Gambel**

Rio Paracáí: 1 ♂, de 6 de Janeiro; 1 ♀, de 8 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂?, de 30 de Janeiro; 1 ♀, de 6 de Fevereiro.

**Crotophaga major Gmelin**

Rio Paracáí: 3 ♂ ♂, de 6, 7, e 20 de Janeiro.

## Família PSITTACIDAE

**Ara chloroptera Gray**

Porto Camargo: 1 ♂, de 26 de Janeiro; 1 ♀, de 24 de Janeiro.

É esta a arara mais comum ao longo do Rio Paraná, onde frequenta particularmente os chamados paredões, trechos em que as margens do rio se alteiam em barrancas argilosas talhadas a pique.

**Aratinga leucophthalma leucophthalma (Müller)**

Rio Paracáí: 6 ♂ ♂, de 7, 9, 10 e 12 de Janeiro.

**Aratinga aurea aurea (Gmelin)**

Rio Paracáí: 1 ♂ juv., de 20 de Janeiro.

**Pyrrhura frontalis chiripepé (Vieillot)**

Rio Paracáí: 1 ♂, de 20 de Janeiro; 1 ♀, de 16 de Janeiro.

Porto Camargo: 6 ♂ ♂, de 24 de Janeiro e 2 de Fevereiro; 6 ♀ ♀, de 24, 26 e 27 de Janeiro e 6 de Fevereiro.

**Forpus crassirostris vividus** (Ridgway)

Rio Paracá: 1 ♂, de 6 de Janeiro.

**Amazona aestiva aestiva** (Linnaeus)

Rio Paracá: 5 ♂ ♂, de 14, 16 e 17 de Jan.; 1 ♀, de 13 de Janeiro.

**Pionus maximiliani siy** Souancé

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 13 e 20 de Jan.; 1 ♀ de 12 de Janeiro.

Porto Camargo: 4 ♂ ♂, de 2 e 3 de Fevereiro.

## Família STRIGIDAE

**Otus choliba choliba** (Vieillot)

Rio Paracá: 1 ♂ de 18 de Janeiro.

**Glaucidium brasilianum brasilianum** (Gmelin)

Porto Camargo: 1 ♀, de 3 de Fevereiro.

## Família NYCTIBIIDAE

**Nyctibius griseus griseus** (Gmelin)

Rio Paracá: 1 ♀, de 8 de Janeiro.

## Família TROCHILIDAE

**Amazilia versicolor** subsp.

Rio Paracá: 1 ♀, de 16 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♀, de 2 de Fevereiro.

Os dois exemplares, um do Rio Paracá e outro de Porto Camargo, ambos ♀ ♀, têm a garganta verde, abstração feita da orla das penas, que é branca, como a porção basal, normalmente encoberta. Nisso combinam eles com os do oeste de São Paulo (Avañhandava, Rio Dourado, Rio Feio, Bebedouro, Itapura), sul de Goiás (Inhumas, Jaraguá, Rio Claro) e Mato Grosso (Coxim, Rio das Mortes, Palmeiras), ao mesmo tempo que divergem da generalidade dos do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Baía, em que a regra é apresentarem os indivíduos adultos o mento e a garganta brancos, não raro sem mescla de verde. Como teve um de nós a ocasião de concluir em trabalho anterior <sup>(4)</sup>, não há como deixar de reconhecer duas subespécies distintas com base nessa diferença,

(4) Pinto, *Papéis Avulsos do Depart. de Zoologia*, XII, pp. 173-175 (1951).

em confirmação do que já haviam demonstrado Simon e Hellmayr, há quase meio século.

Para a subespécie centro-brasileira parece não haver entre os velhos nomes nenhum aproveitável. É ponto, todavia a ser futuramente resolvido, já que agora nos escasseia tempo para fazer a indispensável revisão de toda a nomenclatura a ele concernente.

### **Hylocharis chrysur lessoni** nov. subsp.

Rio Paracáí: 3 ♂ ♂, de 11, 12 e 15 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 29 de Janeiro; 1 ♀, de 28 de Janeiro.

TIPO. ♂ adulto de Porto Camargo (Rio Paraná, marg. esquerda), N.º 36.793 da Coleção Ornitológica do Dept. de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, colecionado por E. Dente, em 29 de Janeiro de 1954. Medidas: asa 55 mm, cauda 32 mm, bico 20 mm.

DIAGNOSE. Bastante semelhante a *Hylocharis chrysur chrysur* do norte da Argentina e sul de Mato Grosso, mas um pouco menor, com a maxila escurecida até próximo à base, as partes superiores verdes, com lustro dourado (em vez de brônzeas, ou acobreadas), as rectrizes centrais muito menos acobreadas, a mancha mental menor e menos ferruginosa, bem como o baixo abdome.

O material de *Hylocharis chrysur* (Shaw) que temos em mãos, muito maior do que o utilizado por Pinto, há um quarto de século, não infirma as conclusões a que ele chegara no tocante às características divergentes das aves argentinas, mas, muito ao contrário as reforça. Sob esse ponto de vista, os exemplares trazidos agora do Rio Paracáí são particularmente preciosos, por isso que se colocam entre os que mais fortemente divergem dos da região platina, tanto pela tonalidade decididamente verde das partes superiores (ao em vez de douradas ou brônzeas), e a grande redução da nódoa mental ferrugínea, como pelo tamanho menor e escurecimento quase completo do bico (maxila superior). As aves de Mato Grosso, de que temos copiosa série, destacam-se também à primeira vista das do Paraná e das de quase todo Estado de São Paulo, aproximando-se mais até das da Argentina no forte colorido acobreado do dorso, restrição do escuro à ponta do bico etc. No que respeita à nomenclatura forçoso é reconhecer em *H. chrysur plattensis* Pinto<sup>(5)</sup> um simples sinônimo de *Hylocharis chrysur chrysur* (Shaw) à vista da perfeita semelhança que todos os ornitologistas afirmam existir entre as aves da Argentina e as do Paraguai, pátria típica da espécie. Não temos nenhum material de *H. chrysur maxwelli* Hartert, da região boliviana banhada pelo Rio Beni, com que possamos comparar os nossos exemplares do

(5) Pinto, *Rev. Museu Paulista*, vol. XVII, 2.ª parte, p. 49 (1932).

Rio Paraná; mas a descrição que dão os ornitologistas da subespécie boliviana ajusta-se extraordinariamente aos caracteres destes últimos, mormente quando se tomam para comparação as aves da República Argentina. Afigura-se-nos apesar disso pouco provável possam pertencer à raça boliviana as populações sudeste-brasileiras de que são exemplos os espécimes do Rio Paracá; conseqüentemente, como não aparece na sinonímia da espécie nenhum nome aplicável restritivamente a estes últimos, propomos seja a nova subespécie denominada *Hylocharis chrysurus lessoni*, em consideração pelo fato de que a ela deveriam provavelmente pertencer os exemplares brasileiros referidos por Lesson (*Hist. Naturelle des Colibris*, p. 107, pl. 4) sob o nome de Shaw.

#### Família TROGONIDAE

##### **Trogon surrucura surrucura** Vieillot

Rio Paracá: 1 ♂, de 10 de Janeiro.

#### Família ALCEDINIDAE

##### **Megaceryle torquata torquata** (Linnaeus)

Rio Paracá: 1 ♀, de 12 de Janeiro.

##### **Chloroceryle amazona** (Latham)

Rio Paracá: 1 ♂, de 17 de Janeiro.

##### **Chloroceryle americana mathewsi** Laubmann

Rio Paracá: 3 ♂ ♂, de 10, 16 e 18 de Jan.; 1 ♀ ?, de 10 de Janeiro.

#### Família MOMOTIDAE

##### **Baryphthengus ruficapillus** (Vieillot)

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24 e 26 de Janeiro e 3 de Fevereiro; 1 ♂ ?, de 30 de Janeiro.

#### Família GALBULIDAE

##### **Galbula ruficauda rufoviridis** Cabanis

Rio Paracá: 1 ♂, de 9 de Janeiro; 1 ♀ ?, de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24 e 30 de Janeiro e 6 de Fevereiro.

##### **Jacamaralcyon tridactyla** (Vieillot)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 24 de Janeiro e 3 de Fevereiro; 4 ♀ ♀, de 30 de Janeiro e 3 de Fevereiro.

Família BUCCONIDAE

**Malacoptila striata striata** (Spix)

Rio Paracá: 1 ♂ de 15 de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 25, 28 e 30 de Janeiro; 1 ♀, de 30 de Janeiro.

**Nonnula rubecula rubecula** (Spix)

Porto Camargo: 1 ♀, de 5 de Fevereiro.

Neste exemplar merece reparo o apresentar-se a garganta menos ferrugínea e o dorso mais acizentado do que os indivíduos de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Família RAMPHASTIDAE

**Ramphastos toco toco** Müller

Rio Paracá: 1 ♂ ?, de 19 de Janeiro; 1 ♀, de 11 de Janeiro.

**Ramphastos dicolorus** Linnaeus

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 18 de Janeiro.

Porto Camargo: 4 ♀ ♀, de 23 e 24 de Janeiro e 5 de Fevereiro.

**Baillonius bailloni** (Vieillot)

Porto Camargo: 2 ♀ ♀, de 27 de Janeiro e 4 de Fevereiro.

**Pteroglossus castanotis australis** Cassin

Porto Camargo: 1 ♂, de 25 de Janeiro; 1 ♀, de 26 de Janeiro.

Sendo estes os de procedência mais meridional que nos é dado conhecer, e os primeiros a serem registrados no Estado do Paraná, comparamo-los minuciosamente com os de São Paulo e Mato Grosso, sem que encontrássemos a mais leve diferença.

Família PICIDAE

**Melanerpes flavifrons** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 25 de Janeiro; 1 ♀ de 28 de Janeiro.

**Celeus flavescens flavescens** (Gmelin)

Rio Paracá: 1 ♀ de 8 de Janeiro e 1 ♀ ?, de 11 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 26 de Janeiro e 5 de Fevereiro; 3 ♀ ♀, de 23, 26 e 28 de Janeiro.

**Dryocopus lineatus erythropterus** (Valenciennes)

Rio Paracá: 1 ♀, de 17 de Janeiro.

As íntimas relações entre *C. lineatus* e *C. erythroptus* foram objeto das atenções de um de nós e, segundo nos parece, corretamente interpretadas <sup>(6)</sup>.

**Dryocopus galeatus** (Temminck)

Porto Camargo: 1 ♂, de 25 de Janeiro.

**Veniliornis passerinus olivinus** (Malherbe)

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 13 e 14 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 2 de Fevereiro.

**Veniliornis spilogaster** (Wagler)

Porto Camargo: 1 ♀, de 23 de Janeiro.

**Picumnus guttifer** Sundevall

Rio Paracá: 4 ♂ ♂, de 8, 9, 15 e 17 de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24, 25 e 28 de Janeiro.

Família DENDROCOLAPTIDAE

**Dendrocolaptes platyrostris platyrostris** Spix

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24 e 30 de Jan. e 2 de Fevereiro; 1 ♂ ?, de 6 de Fevereiro.

**Xiphocolaptes albicollis albicollis** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♀, de 30 de Janeiro.

**Lepidocolaptes fuscus fuscus** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♀, de 1 de Fevereiro.

**Campylorhamphus trochilirostris guttistriatus** subsp. nov.

Rio Paracá: 1 ♂, de 14 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 3 de Fevereiro.

DIAGNOSE. Semelhante a *Campylorhamphus trochilirostris major*, das regiões semi-áridas do Brasil este-septentrional e centro-oriental, mas diferindo pelo píleo muito mais escuro, dorso mais pardo-oliváceo (menos arruivado), rêmiges e retrizes de cor ferrugínea mais carregada, estriações do pescoço e do peito mais largas, por vezes gutiformes, e de contorno nitidamente delimitado por debrum escuro (quase preto).

(6) Cf. Pinto, *Arq. de Zool. do Est. de S. Paulo*, V, pp. 399-400 (1947).

TIPO. N.º 36.852 da Col. ornitológica do Dept. de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo: ♂ adulto de Porto Camargo (margem esquerda do Rio Paraná, entre os rios Ivaí e Paracáí), coligido por E. Dente em 3 de Fevereiro de 1954.

DESCRIÇÃO DO TIPO. Píleo pardo-escuro, com largas estrias longitudinais ocráceas; manto e dorso pardo-oliváceos (com leve banho de ocre), com estrias ocráceas, largas e gutiformes abaixo da nuca, e tornando-se cada vez mais delgadas em direção ao uropígio; baixo dorso tingido de ruivo e desprovido de estriações; coberteiras superiores da cauda côm de ferrugem; garganta brancacenta, levemente tinta de ocre, e com as penas orladas de escuro; pescoço e peito pardo-oliváceos, distintamente banhados de ocre e ornados de largas estriações longitudinais ocráceo-brancacentas, a princípio nitidamente debruadas de preto, e perdendo progressivamente em largura e contorno próximo ao abdome, onde desaparecem; rêmiges côm clara de ferrugem; rectrizes intensamente ferruginosas no lado superior e mais claras no inferior; coberteiras superiores das asas pardo-oliváceas (como o dorso), as menores distintamente mais claras ao longo do raque; bico pardo-amarelado.

OBSERVAÇÕES. No conjunto de seus caracteres, inclusive o pequeno comprimento e a côm relativamente clara do bico, os dois exemplares do Rio Paraná aproximam-se seguramente muito mais da raça centro-brasileira de *C. trochilirostris* do que de *C. falcularius*, forma esta muito bem caracterizada, que sob certos pontos de vista poderia considerar-se espécie autônoma. Os traços de aproximação com esta última, são, principalmente, a côm anegrada do píleo, a tonalidade mais escura, mais pardo-olivácea (menos ocrácea) do dorso, e ainda a coloração relativamente sombria do bico. Não obstante, a nova subespécie diverge decididamente de *C. falcularius* no comprimento muito menor do bico (58 mm de comprimento, em vez de 65 mm, ou mais); na côm relativamente clara, pardo-escura (em vez de denegrada) do alto da cabeça; na estriação abundante do dorso; na muito maior largura e contorno nitidamente delimitado das estrias do peito (debruadas de escuro); na côm relativamente clara do bico etc.

Em direção ao norte *C. trochilirostris guttistriatus* faz transição insensível com *C. t. major* Ridgw. (de que *C. t. omissus* Pinto parece inseparável), disso sendo prova a tendência para os caracteres do primeiro verificada em dois exemplares do sudeste extremo de Goiás (♂ de Inhumas e ♀ de Rio Verde), com que comparamos os do Paracáí e Porto Camargo.

Em aditamento a estas notas, a ocasião se oferece para registarmos a possibilidade de reconhecer duas variedades geográficas suficientemente diferenciadas nas populações costumeiramente in-

cluidas na área geográfica de *C. trochilirostris falcularius*, forma que aliás sabemos ocorrer na parte oriental montanhosa do Estado do Paraná. De fato, nas aves da zona litorânea correspondente às serras do Mar (Terezópolis, Serra da Bocaina, Rio Juquiá) e da Mantiqueira (Itatiaia) o colorido da plumagem é muito mais carregado do que nas procedentes do planalto de além-serra (Ipiranga, Tietê, Castro). Nestes últimos a plumagem apresenta tonalidade francamente arruivada (menos olivácea), o píleo é negro-pardacento (em vez de francamente denegrado), as rêmiges e recrizes são antes ferruginosas (em vez de castanho-ferruginosas), o bico menos escuro. Todavia, a escassês de estriações no dorso e a sua redução no peito, a simples raquistrias apontam-lhes o lugar ao lado de *C. t. falcularius*.

### **Sittasomus griseicapillus sylviellus** (Temminck)

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 23 e 30 de Jan. e 1 de Fevereiro; 1 ♂ ?, de 29 de Janeiro; 4 ♀ ♀, de 23 e 29 de Jan. e 3 de Fev.

## Família FURNARIIDAE

### **Synallaxis cinerascens** Temminck

Porto Camargo: 1 ♀, de 26 de Janeiro.

### **Cranioleuca vulpina vulpina** (Pelzeln)

Rio Paracá: 4 ♂ ♂, de 7, 10, 15 e 18 de Janeiro; 5 ♀ ♀ de 9, 10, 13 e 15 de Fevereiro.

Não deve passar sem reparo serem estes, ao que nos consta, os exemplares de procedência mais meridional na área conhecida da forma típica de *C. vulpina*, cujo limite septentrional atinge a margem direita do baixo Amazonas.

### **Philydor dimidiatus baeri** Hellmayr

Porto Camargo: 1 ♂, de 3 de Fevereiro. Medidas: asa 88 mils., cauda 79, culmen 17.

Em que pese a sua procedência meridional, as características do exemplar de Porto Camargo, ajustam-se fielmente à descrição de *Philydor baeri* Hellmayr, não representado até então nas coleções do Departamento de Zoologia. Nele, em vez de ferrugem, como em *P. dimidiatus* Pelz., a tonalidade predominante do colorido da plumagem é o oliváceo-pardo; as partes inferiores, abundantemente tingidas de ocráceo no peito e no abdome, passam a azeitonado nos flancos, e a ferrugem clara nas coberteiras inferiores da cauda.

Estas diferenças são todavia de ordem meramente quantitativa, podendo dizer-se que *dimidiatus* difere apenas de *baeri* pelo colorido geral muito mais carregado, ou intenso. Pelo que, não vemos como adiar a sua classificação como simples subespécies, a despeito da contiguidade estreita das áreas geográficas que lhes devemos atribuir, com base no escasso material de ambas existente nos museus. A distribuição conhecida de *P. baeri* (sudoeste de Minas e sul de Goiás), já registrado nos limites do Paraguai com de Mato Grosso (Rio Apa), é bem mais ampla do que a de *P. dimidiatus*, de que só se conhecem exemplares oriundos deste último Estado.

**Philydor atricapillus** (Wied)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 27 e 28 de Janeiro; 1 ♂ ?, de 1 de Fevereiro;  
2 ♀ ♀, de 28 e 29 de Janeiro.

**Philydor lichtensteini** Cab. & Heine

Porto Camargo: 8 ♂ ♂, de 23, 25 e 28 de Janeiro, 4 e 5 de Fevereiro;  
1 ♀, de 5 de Fevereiro.

**Philydor rufus rufus** (Vieillot)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 26 e 27 de Janeiro; 1 ♀, de 27 de Janeiro.

**Automolus leucophthalmus sulphurascens** Lichtenstein

Rio Paracá: 1 ♂, de 20 de Janeiro.

**Automolus rectirostris** (Wied)

Rio Paracá: 4 ♂ ♂, de 10, 11, 13 e 16 de Janeiro.  
Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 2 e 3 de Fevereiro.

**Xenops minutus minutus** (Sparrman)

Rio Piracá: 1 ♂, de 19 de Janeiro.

**Sclerurus scansor scansor** (Ménétriès)

Porto Camargo: 1 ♂, de 28 de Janeiro; 2 ♀ ♀, de 25 e 30 de Janeiro;  
1 ♀ ?, de 30 de Janeiro.

Família FORMICARIIDAE

**Hypoedaleus guttatus guttatus** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 28 de Janeiro.

A maior largura das raias negras da cauda (e, consequentemente, o seu menor número), base de *Hypoedaleus guttatus apuca-*

*ranae* Sztolcman (<sup>7</sup>), não possui nenhum valor do ponto de vista da variação geográfica, correndo possivelmente por conta da idade. Já o mesmo não acontece com a tonalidade branca quase pura (em vez de ocrácea) do abdome e do crisso, que é caracter suficientemente constante nas aves do Espírito Santo e leste de Minas Gerais para justificar a sua separação sob *Hypoedaleus guttatus leucogaster* Pinto (<sup>8</sup>).

### **Taraba major major** (Vieillot)

Porto Camargo: 4 ♂ ♂, de 2 e 3 de Fevereiro; 1 ♀, de 12 de Fevereiro.

### **Thamnophilus doliatus radiatus** Vieillot

Rio Paracá: 4 ♂ ♂, de 8, 9, 12 e 19 de Janeiro; 5 ♀ ♀, de 7, 13, 15 e 19 de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 3 de Fevereiro.

### **Thamnophilus caerulescens caerulescens** Vieillot

Porto Camargo: 5 ♂ ♂, de 28 e 29 de Janeiro, 1, 2 e 4 de Fevereiro; 3 ♀ ♀, de 25 e 30 de Janeiro e 4 de Fevereiro.

### **Dysithamnus mentalis mentalis** (Temminck)

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 25, 28 e 29 de Janeiro; 1 ♀, de 30 de Janeiro.

### **Herpsilochmus pileatus atricapillus** Pelzeln

Porto Camargo: 1 ♀, de 25 de Janeiro.

### **Herpsilochmus longirostris** Pelzeln

Rio Paracá: 3 ♂ ♂, de 13, 14 e 20 de Janeiro; 5 ♀ ♀, de 8, 14, 16, 17 e 18 de Janeiro.

### **Herpsilochmus rufimarginatus rufimarginatus** (Temminck)

Porto Camargo: 1 ♂, de 29 de Janeiro.

### **Pyriglena leucoptera leucoptera** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 26 de Janeiro.

## Família CONOPOPHAGIDAE

### **Conopophaga lineata vulgaris** (Ménétriès)

Porto Camargo: 1 ♂, de 23 de Janeiro; 1 ♀, de 26 de Janeiro.

(<sup>7</sup>) *Hypoedaleus guttatus apucaranae* Sztolcman, 1926, Ann. Zool. Mus. Polon. Hist. Nat., V, p. 145: tipo de Candido de Abreu (a 54 quilom. de Terezina, Estado do Paraná).

(<sup>8</sup>) *Hypoedaleus guttatus leucogaster* Pinto, 1932, Rev. Mus. Paulista, XVII, 2.<sup>a</sup> parte, p. 61: Rio Matipoó (sudeste de Minas Gerais).

**Corythopsis delalandi** (Lesson)

Rio Paracá: 1 ♀, de 19 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 30 de Janeiro e 1 de Fevereiro; 1 ♀, de 30 de Janeiro.

## Família COTINGIDAE

**Pachyramphus polychopterus spixii** (Swainson)

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 10 e 11 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 26 de Janeiro e 3 de Fevereiro; 1 ♀, de 2 de Fevereiro.

**Tityra inquisitor inquisitor** (Lichtenstein)

Porto Camargo: 1 ♀, de 26 de Janeiro.

## Família PIPRIDAE

**Piprites chloris chloris** (Temminck)

Porto Camargo: 1 ♀, de 28 de Janeiro.

Píprida descoberto em começos do século passado por Natterer (5 exemplares, de Ipanema, Estado de São Paulo) e sabidamente raro nas coleções. O Departamento de Zoologia dele não possuía até aqui mais de 2 exemplares, ambos coletados no Estado de São Paulo, em 1897 (Rio das Pedras, perto de Piracicaba) e 1905 (Rio Feio). Chrostowski, em suas demoradas peregrinações ornitológicas pelo Estado do Paraná, não conseguira mais de dois espécimes, um de Salto de Ubá (Rio Ivaí), e outro de Porto Mendes (Rio Paraná).

**Pipra fasciicauda scarlatina** Hellmayr

Porto Camargo: 5 ♂ ♂, de 24, 25, 29 e 30 de Janeiro e 2 de Fevereiro; 6 ♀ ♀, de 24, 25, 26, 29 e 30 de Janeiro.

**Antilophia galeata** (Lichtenstein)

Rio Paracá: 1 ♂, de 17 de Janeiro; 1 ♀, de 18 de Janeiro.

É essa, ao que supomos, a localidade mais meridional em que se registra a ocorrência deste lindo píprida, característico das matas ciliares do altiplano centro-brasileiro. Alfr. Laubmann<sup>(9)</sup>, noticiando pela primeira vez a presença da espécie no Paraguai (região do Rio Apa), fez também o devido reparo sobre a importância do fato, do ponto de vista zoogeográfico.

(9) Alfr. Laubmann, *Anzeiger Ornithol. Gsellsch. Bayer.* 11, p. 297 (1933).

**Chiroxiphia caudata** (Shaw e Nodder)

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24 e 26 de Janeiro e 6 de Fevereiro.

**Ilicura militaris** (Shaw e Nodder)

Porto Camargo: 1 ♂, de 3 de Fevereiro.

**Manacus manacus gutturosus** (Desmarest)

Rio Paracáí: 2 ♂ ♂, de 18 de Janeiro.

**Schiffornis virescens** (Lafresnaye)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 5 e 6 de Fevereiro; 2 ♀ ♀, de 23 de Janeiro e 1 de Fevereiro.

## Família TYRANNIDAE

**Colonia colonus colonus** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♀, de 24 de Janeiro.

**Tyrannus melancholicus melancholicus** Vieillot

Porto Camargo: 1 ♀, de 23 de Janeiro.

**Legatus leucophaeus leucophaeus** (Vieillot)

Rio Paracáí: 1 ♀, de 20 de Janeiro.

**Sirystes sibilator sibilator** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♀, de 29 de Janeiro.

**Myiodynastes solitarius** (Vieillot)

Rio Paracáí: 2 ♂ ♂, de 10 e 17 de Janeiro; 1 ♀, de 20 de Janeiro.  
Porto Camargo: 1 ♂, de 25 de Janeiro; 1 ♂?, de 1 de Fevereiro.

**Megarynchus pitangua pitangua** (Linnaeus)

Porto Camargo: 1 ♀, de 26 de Janeiro.

**Myiarchus swainsoni swainsoni** Cabanis & Heine

Rio Paracáí: 2 ♂ ♂, de 11 e 19 de Janeiro; 1 ♀, de 7 de Janeiro.  
Porto Camargo: 1 ♂, de 5 de Fevereiro.

**Myiarchus ferox australis** Hellmayr

Rio Paracáí: 1 ♂, de 20 de Janeiro; 2 ♀ ♀, de 8 e 12 de Janeiro.  
Porto Camargo: 1 ♂, de 2 de Fevereiro; 3 ♀ ♀, de 3, 5 e 6 de Fevereiro.

**Cnemotriccus fuscatus bimaculatus** (Lafresnaye & d'Orbigny)

Rio Paracá: 1 ♂, de 10 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 29 de Janeiro e 3 de Fevereiro.

**Platyrinchus mystaceus mystaceus** Vieillot

Porto Camargo: 1 ♂, de 23 de Janeiro.

**Tolmomyias sulphureus sulphureus** (Spix)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 1 e 2 de Fevereiro.

**Idioptilon margaritaceiventer margaritaceiventer** (Lafresnaye e d'Orbigny)

Rio Paracá: 1 ♀, de 16 de Janeiro.

**Idioptilon** <sup>(10)</sup> **orbitatus** (Wied)

Porto Camargo: 2 ♀ ♀, de 23 de Janeiro e 1 de Fevereiro.

Os exemplares de Porto Camargo em nada diferem dos de São Paulo, apresentando como estes o abdome decididamente amarelo citrino. A espécie, como observou Pinto, parece nunca ter sido verificada ao certo no Estado do Paraná, pois que o pássaro de ventre branco "ali colecionado por Chrostowski em várias localidades (Banhado, Cara Pintada, Vermelho) e dubitativamente referido a *E. orbitatus* por Sztolcman (*Ann. Zool. Mus. Polon. Hist. Nat.*, V, 1926, p. 162) pertence com segurança a outra espécie, talvez *E. margaritaceiventer* <sup>(11)</sup>, cuja ocorrência no referido Estado acaba de ser agora comprovada.

**Myiornis auricularis auricularis** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 24 de Janeiro.

**Pogonotriccus eximius** (Temminck)

Porto Camargo: 1 ♂, de 1 de Fevereiro.

**Capsiempis flaveola flaveola** (Lichtenstein)

Rio Paracá: 1 ♂, de 17 de Janeiro.

**Elaenia chiriquensis albivertex** Pelzeln

Porto Camargo: 1 ♀, de 27 de Janeiro.

<sup>(10)</sup> *Idioptilon* Berlepsch, 1907 (*Ornis*, XIV, p. 356), tendo como tipo *Idioptilon rothschildi* Berl. (= *Euscarthmus zosterops* Pelzeln), substitui, por direito de prioridade, *Euscarthmornis* Oberholser. Cf. J. T. Zimmer, *Amer. Mus. Novit.*, N.º 1.605, p. 7 (1953).

<sup>(11)</sup> Cf. Pinto, *Catal. das Aves do Brasil*, 2.ª pte., pag. 231, nota 1 (1944).

**Myiopagis viridicata viridicata** (Vieillot)

Rio Paracá: 1 ♂, de 12 de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 30 de Janeiro e 6 de Fevereiro.

**Leptopogon amaurocephalus amaurocephalus** Tschudi

Rio Paracá: 1 ♂, de 15 de Janeiro; 2 ♀ ♀, de 15 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂?, de 23 de Janeiro e 3 de Fevereiro; 3 ♀ ♀, de 24 de Janeiro e 5 de Fevereiro.

## Família HIRUNDINIDAE

**Iridoprocne albiventer** (Boddaert)

Rio Paracá: 1 ♂, de 18 de Janeiro; 3 ♀ ♀, de 17 e 18 de Janeiro.

## Família CORVIDAE

**Cyanocorax chrysops chrysops** (Vieillot)

Rio Paracá: 5 ♂ ♂, de 6, 12, 17 e 20 de Janeiro; 2 ♀ ♀, de 8 e 17 de Janeiro.

Porto Camargo: 3 ♂ ♂, de 24 de Janeiro e 2 e 3 de Fevereiro.

## Família TROGLODYTIDAE

**Thryothorus leucotis rufiventris** Sclater

Rio Paracá: 7 ♂ ♂, de 7, 8, 10, 14, 15, 18 e 19 de Janeiro; 3 ♀ ♀, de 7, 15 e 18 de Janeiro.

Comparada com as aves de latitudes mais septentrionais, e especialmente com as de Mato Grosso, a série de Paracá impressiona à primeira vista pela tonalidade uniformemente mais carregada da plumagem, que é de um pardo sombrio (sem mescla apreciável de ferrugem) nas partes superiores, e intensamente ferrugínea no abdome. Dois exemplares do Rio Paraná (Porto Tibiriçá, Taquaruçu) são sob este ponto de vista praticamente inseparáveis dos de Paracá, ilustrando o caráter gradual a que obedece a modificação de colorido a que nos referimos, e a dificuldades de separar em subespécie particular as populações meridionais da espécie. Há ainda um ponto em que o lote de Paracá difere do grosso do material restante, sendo nisso também acompanhado pelos dois mencionados exemplares da margem paulista do Rio Paraná; vem a ser o comprimento menor do bico, cujo culmen orça em 18 milímetros (em vez de 19 a 21). Preferimos, contudo, deixar a questão em suspenso, recomendando-a à atenção dos estudiosos.

## Família MIMIDAE

**Donacobius atricapillus atricapillus** (Linnaeus)

Rio Paracá: 1 ♀, de 8 de Janeiro.

Aparentemente novo para o Estado do Paraná.

## Família TURDIDAE

**Turdus leucomelas leucomelas** Vieillot

Rio Paracá: 1 ♂ ad., de 17 de Janeiro; 1 ♀ imat. de 20 de Janeiro; 3 ♂ ♂ juv., de 9 e 20 de Janeiro e 5 de Fevereiro; 3 ♀ ♀ juv., de 14, 17 e 18 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂ e 1 ♀, adultos, de 3 de Fevereiro; 1 ♀ imat., de 2 de Fevereiro.

Excetuando 1 ♂ de Paracá obtido em 17 de Janeiro e um casal de Porto Camargo datado de 3 de Fevereiro, todos os exemplares restantes, colecionados durante o mesmo período, eram imaturos ou completamente jovens, apresentando como tais as partes inferiores manchadas de pintas pardo-escuras e as coberteiras superiores das asas com uma nódoa apical cuneiforme, côr de canela. A côr canelina das coberteiras inferiores das asas, caráter conspícuo na caracterização da espécie, é muito mais intensa do que nas aves adultas.

**Turdus rufiventris rufiventris** Vieillot

Rio Paracá: 1 ♂, de 12 de Janeiro.

## Família PARULIDAE

**Parula pitiayumi pitiayumi** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 28 de Janeiro; 1 ♀ de 25 de Janeiro.

**Basileuterus leucoblepharus** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 30 de Janeiro; 1 ♀, de 24 de Janeiro.

**Basileuterus auricapillus auricapillus** (Swainson)

Rio Paracá: 1 ♂ ?, de 19 de Janeiro; 1 ♀, de 17 de Janeiro.

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 23 de Janeiro; 2 ♂ ♂ ?, de 25 e 30 de Janeiro; 1 ♀, de 26 de Janeiro; 1 ♀ ? de 1 de Fevereiro.

## Família TERSINIDAE

**Tersina viridis viridis** (Illiger)

Rio Paracá: 1 ♂ e 1 ♀, de 7 de Janeiro.

## Família THRAUPIDAE

**Chlorophonia cyanea cyanea** (Thunberg)

Porto Camargo: 1 ♂, de 28 de Janeiro.

**Tanagra violacea aurantiicollis** (Bertoni)

Rio Paracá: 2 ♂ ♂, de 6 e 26 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♀, de 26 de Janeiro.

**Tanagra pectoralis** (Latham)

Porto Camargo: 1 ♂, de 26 de Janeiro; 1 ♀, de 28 de Janeiro.

**Tangara seledon** (P. L. S. Müller)

Porto Camargo: 2 ♂ ♂ imats., de 24 e 28 de Janeiro; 1 ♀, de 6 de Fevereiro.

**Tangara cayana chloroptera** (Vieillot)

Rio Paracá: 1 ♀, de 20 de Janeiro.

**Thraupis sayaca sayaca** (Linnaeus)

Rio Paracá: 1 ♂, de 14 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 5 de Fevereiro; 1 ♀, de 30 de Janeiro.

**Thraupis palmarum palmarum** (Wied)

Porto Camargo: 1 ♂, de 26 de Janeiro; 1 ♀, de 5 de Fevereiro.

**Ramphocelus carbo centralis** Hellmayr

Rio Paracá: 5 ♂ ♂, de 7, 12 e 13 de Janeiro; 3 ♀ ♀, de 10 e 12 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 2 de Fevereiro; 5 ♀ ♀, de 24 e 27 de Janeiro e 2, 3 e 5 de Fevereiro.

**Habia rubica rubica** (Vieillot)

Porto Camargo: 1 ♂, de 29 de Janeiro.

**Tachyphonus coronatus** (Vieillot)

Porto Camargo: 2 ♀ ♀, de 29 e 30 de Janeiro.

**Trichothraupis melanops** (Vieillot)

Porto Camargo: 5 ♂ ♂ imats., de 23, 24 e 25 de Janeiro e 4 de Fevereiro.

Estes espécimes, muito jovens, não possuem ainda o menor vestígio do topete amarelo peculiar aos machos adultos.

**Thlypopsis sordida sordida** (Lafresnaye & d'Orbigny)

Rio Paracá: 1 ♂, de 16 de Janeiro.

A área conhecida deste passarinho alcança o norte da Argentina (Tucuman), mas, no Brasil, não havia sido ainda registrado de São Paulo para o sul.

**Cissopsis leveriana major** Cabanis

Porto Camargo: 2 ♂ ♂, de 24 de Janeiro; 1 ♀, de 24 de Janeiro.

## Família ICTERIDAE

**Ostinops decumanus maculosus** Chapman

Rio Paracá: 1 ♂ ?, de 14 de Janeiro; 5 ♀ ♀, de 13 e 14 de Janeiro.

**Cacicus haemorrhous affinis** Swainson

Porto Camargo: 1 ♀ ?, de 23 de Janeiro.

**Archiplanus solitarius** (Vieillot)

Rio Paracá: 1 ♂ e 1 ♀, de 13 de Janeiro.

**Icterus cayanensis pyrrhopterus** (Vieillot)

Rio Paracá: 3 ♂ ♂, de 6, 8 e 9 de Janeiro; 1 ♂ jov., de 13 de Janeiro; 1 ♀, de 16 de Janeiro.

Porto Camargo: 1 ♂, de 3 de Fevereiro.

A raça meridional de *I. cayanensis* alcança o Rio Grande do Sul e república do Prata, mas não havia ainda, ao que nos conste, sido colecionado no Estado do Paraná.

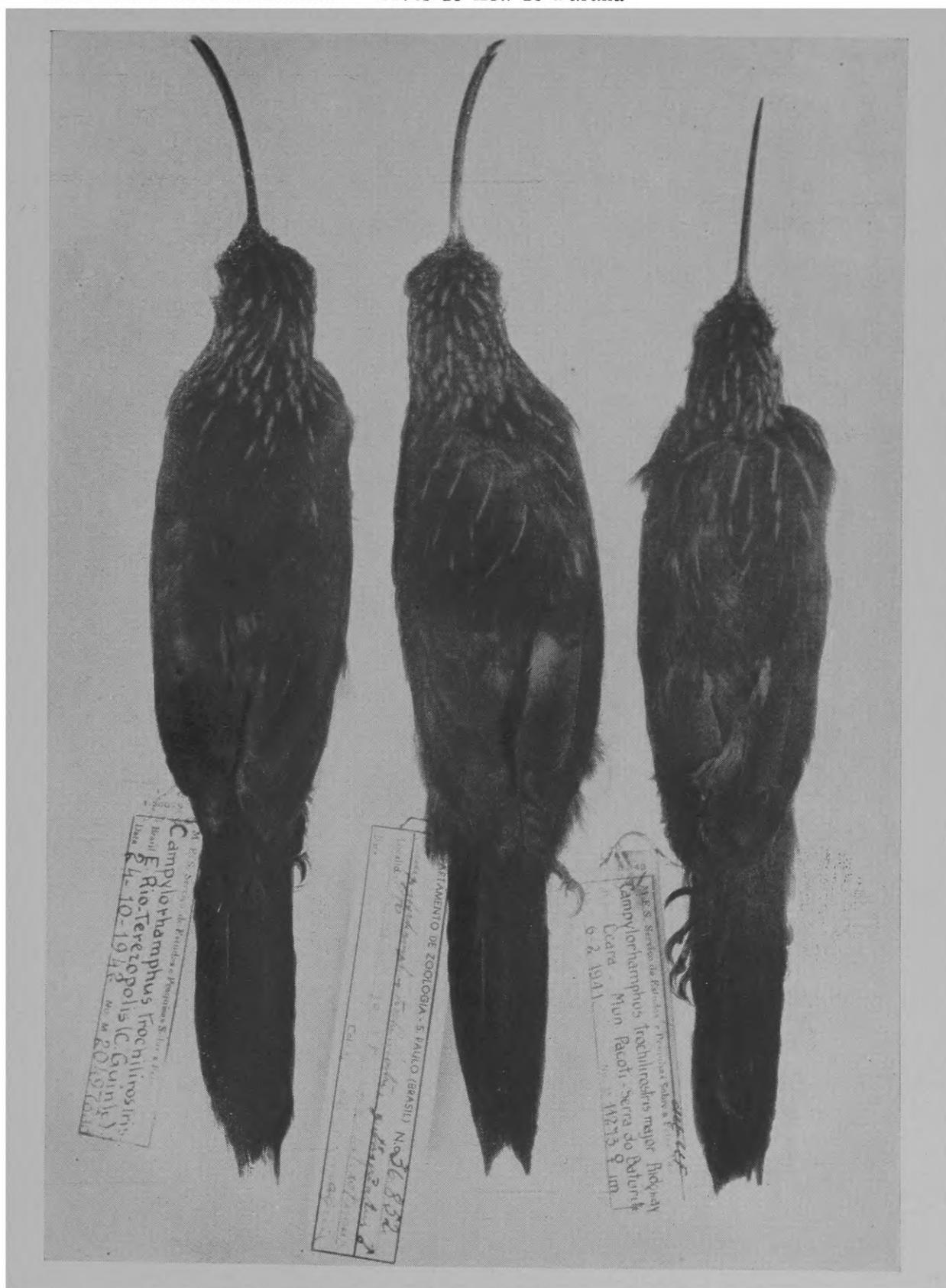
## Família FRINGILLIDAE

**Coryphospingus cucullatus rubescens** (Swainson)

Porto Camargo: 1 ♂, de 23 de Janeiro.

**Arremon flavirostris polionotus** Bonaparte

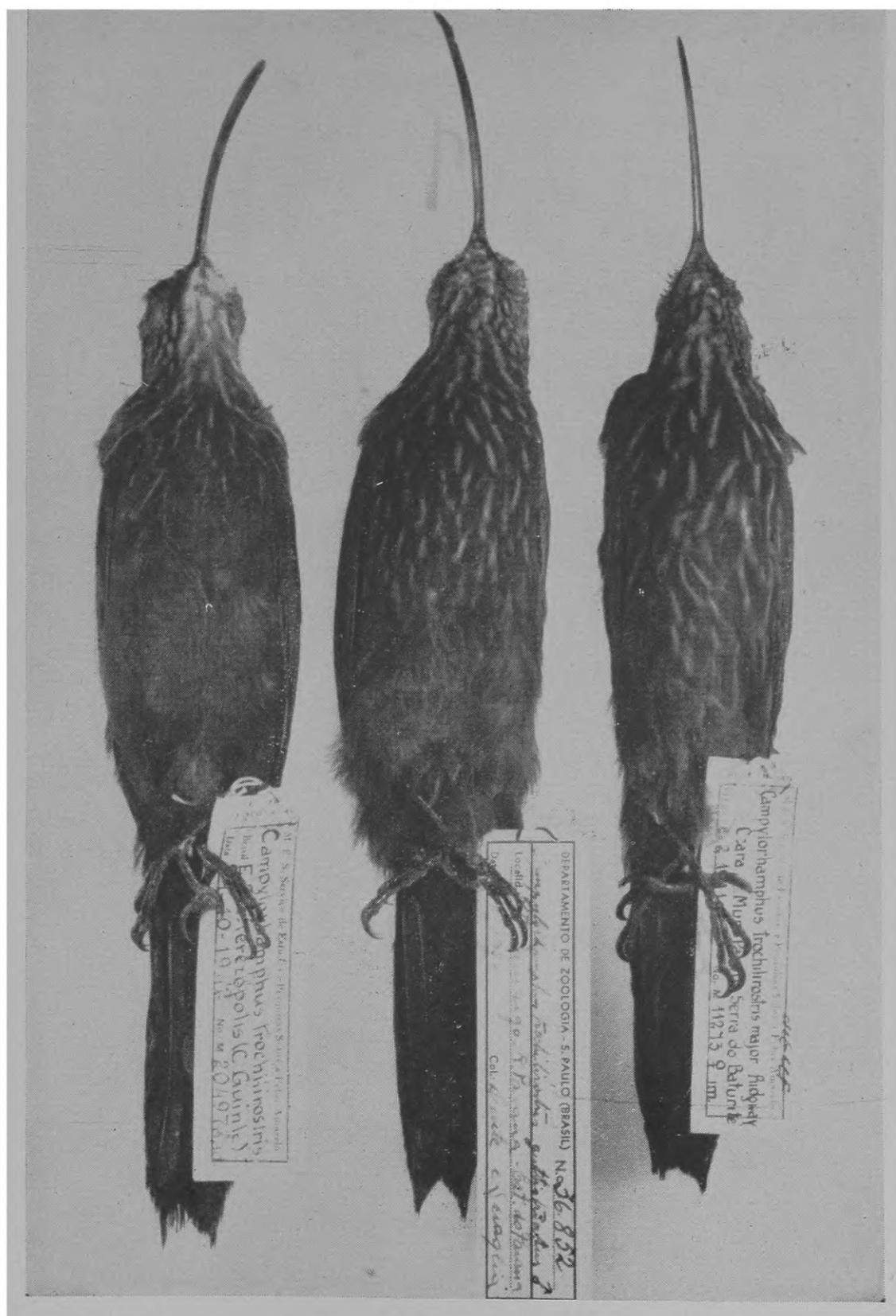
Rio Paracá: 1 ♀, de 15 de Janeiro.



ESTAMPA I

Vista dorsal.

Da esquerda para a direita: *Campylorhamphus trochilirostris falcularius*,  
*Campylorhamphus trochilirostris guttistriatus*, *Campylorhamphus trochi-*  
*lirostris major*.



ESTAMPA II

Vista ventral.

Da esquerda para a direita: *Campylorhamphus trochilirostris falcularius*, *Campylorhamphus trochilirostris guttistriatus*, *Campylorhamphus trochilirostris major*.